

Política de Privacidade Recrutamento

Se se está a candidatar a uma posição na CARDIGOS, esta Política de Privacidade aplica-se a si e visa transmitir-lhe as informações relacionadas com o tratamento dos seus dados pessoais, o qual se inicia a partir do momento em que submete a sua candidatura.

A CARDIGOS assume, no âmbito do tratamento de dados melhor identificado na presente Política de Privacidade, a posição de Responsável pelo Tratamento dos dados que trata a seu respeito.

A CARDIGOS poderá actualizar a presente Política de Privacidade periodicamente e sem aviso prévio, pelo que aconselhamos a consulta da mesma com regularidade. A presente versão desta Política de Privacidade foi publicada a 2018-07-30.

1. Que tipo de dados pessoais tratamos?

Quando submete uma candidatura, procedemos à recolha dos seguintes dados pessoais:

- **Dados de identificação:** como por exemplo, nome, data de nascimento, género, nacionalidade, n.º do cartão de cidadão e NIF.
- **Dados de contacto:** tais como, morada, *e-mail* e número de telefone e/ou de telemóvel.
- **Informação relacionada com o seu currículo (cv) / candidatura:** como por exemplo, informação acerca do seu percurso profissional, habilitações académicas, competências próprias, fluência em línguas, bem como qualquer outra informação que decida incluir no seu currículo (cv) / candidatura (v.g. página de LinkedIn).
- **Carta e/ou e-mail de Motivação / Apresentação:** qualquer informação que decida incluir na sua carta de motivação / apresentação.

Adicionalmente, podemos obter certas informações junto de terceiros:

- **Referências:** poderemos obter referências junto de terceiros que tenham trabalhado consigo no passado. Por regra, apenas entraremos em contacto com tais pessoas se nos fornecer os respectivos nomes e contactos.

Poderemos ainda recolher imagens (fotografia e vídeo) através do sistema de segurança instalado na CARDIGOS. Sempre que for recolhida qualquer imagem para este efeito será solicitado o seu consentimento (que deverá ser prestado de forma livre, específica, informada e explícita).

Em determinadas circunstâncias, e sempre com o seu consentimento (que deverá ser prestado de forma livre, específica, informada e explícita), poderemos proceder ao tratamento de categorias especiais de dados pessoais (muitas vezes identificados como “dados sensíveis”, nomeadamente dados que revelem a sua origem racial ou étnica, opiniões políticas, convicções religiosas ou filosóficas).

2. Quais as finalidades do tratamento de dados pessoais, por nós, realizado?

A CARDIGOS procede ao tratamento dos seus dados pessoais para prossecução das seguintes finalidades:

- **Recrutamento:** procedemos ao tratamento dos seus dados pessoais para efeitos de condução do procedimento de recrutamento.
- **Resolução de litígios:** poderemos proceder ao tratamento dos seus dados pessoais para efeitos de declaração, exercício ou defesa de um direito num processo judicial, ou resolução de quaisquer outros litígios que possam surgir.
- **Cumprimento de obrigações legais:** procedemos ao tratamento dos seus dados pessoais para efeitos de cumprimento de obrigações legais.
- **Segurança e protecção das instalações da CARDIGOS:** procedemos ao tratamento dos seus dados pessoais para este efeito (*i.e.* recolha de imagens), sempre com o seu consentimento.

3. A quem transmitimos os seus dados pessoais?

A CARDIGOS poderá ter de transmitir os seus dados pessoais a outras entidades, nas seguintes circunstâncias:

- Se nos tiver fornecido contactos de terceiros, para efeitos de obtenção de referências (nos termos *supra* referidos), teremos de lhes comunicar o seu nome e qualquer outra informação necessária para que estes nos forneçam informações relevantes sobre si.
- Poderemos ter de transmitir os seus dados pessoais aos nossos subcontratantes (nomeadamente, prestadores de serviços). Nestes casos, estes apenas poderão proceder ao tratamento dos seus dados pessoais para prossecução das finalidades *supra* descritas e de acordo com as instruções que tenham sido dadas pela CARDIGOS para esse efeito.
- Os nossos colaboradores terão acesso aos seus dados pessoais. O acesso aos seus dados pessoais é restrito, sendo o mesmo concedido somente se necessário e para a prossecução das finalidades *supra* descritas. Salientamos, no entanto, que os nossos colaboradores estão vinculados a obrigações estritas de confidencialidade.
- Poderemos ainda transmitir informações quanto ao preenchimento das vagas disponíveis às faculdades ou outras instituições que nos tenham enviado o seu cv, contando que para tal tenham obtido o seu consentimento.
- Poderemos ainda transmitir os seus dados pessoais, se tal for necessário, para cumprimento de obrigações legais.

4. Para que país(es) transferimos os seus dados pessoais?

Os seus dados pessoais não são transferidos para um país que se encontre localizado fora da União Europeia e/ou do Espaço Económico Europeu (UE/EEE). No entanto, podem ser transmitidos para outros países localizados dentro da UE/EEE.

5. Durante quanto tempo conservamos os seus dados pessoais?

A CARDIGOS irá conservar os seus dados pessoais durante o período necessário à prossecução da finalidade, no âmbito e para os efeitos da qual foram recolhidos. Isto significa que a CARDIGOS irá conservar os seus dados pessoais durante o curso do processo de recrutamento. A CARDIGOS eliminará os seus dados após ter sido preenchida a vaga para a posição em questão ou, no máximo, ao fim do período de um ano após o envio do seu cv e recolha de demais informações relacionadas. Se for seleccionado para a posição a que se candidatou, iremos conservar os seus dados pessoais no âmbito e para efeitos do seu ficheiro interno, enquanto colaborador da

CARDIGOS, de acordo com a nossa Política de Privacidade de Colaboradores. Poderemos ainda ter de conservar os seus dados pessoais para efeitos de cumprimento de obrigações fiscais (prazo de 10 anos), caso seja seleccionado e participe num estágio remunerado.

Adicionalmente, cumpre ainda salientar que a CARDIGOS poderá conservar os seus dados pessoais por um período de tempo mais longo, após a conclusão do processo de recrutamento, caso exista um litígio pendente, ou caso tenha prestado o seu consentimento para o efeito.

Por fim, caso sejam recolhidas imagens, as mesmas apenas serão conservadas por um período de 30 dias.

6. Qual o fundamento legal que legitima o tratamento, pela CARDIGOS, dos seus dados pessoais?

A CARDIGOS procede ao tratamento dos seus dados pessoais com base no seu consentimento, o qual é prestado de forma livre, informada e explícita, através do envio da sua candidatura e participação no processo de recrutamento. Em algumas situações, a CARDIGOS poderá ter de proceder ao tratamento dos seus dados pessoais para efeitos de cumprimento de obrigações legais. Se, por motivos de segurança, for recolhida alguma imagem, procederemos ao tratamento dos dados pessoais relevantes com base no seu consentimento.

7. Os seus direitos enquanto titular de dados pessoais

Enquanto titular de dados pessoais, dispõe de vários direitos ao abrigo da legislação aplicável em matéria de protecção de dados pessoais.

Direito de acesso

Pode solicitar-nos uma cópia dos seus dados pessoais, cujo tratamento realizamos. Pode igualmente solicitar-nos informações adicionais sobre a forma como procedemos ao tratamento dos seus dados pessoais.

Por regra, as informações prestadas pela CARDIGOS quanto a questões colocadas acerca do tratamento dos seus dados pessoais ser-lhe-ão enviadas por escrito, a menos que solicite algo em contrário. Caso tenha apresentado o seu pedido através de meios electrónicos, iremos transmitir-lhe a informação necessária através de tais meios, sempre que possível.

Direito de rectificação

A CARDIGOS toma as medidas adequadas para garantir que as informações que sobre si trata são precisas e completas. No entanto, caso verifique que algum dos seus dados pessoais, por nós tratados, está incorrecto ou desactualizado, por favor entre em contacto connosco.

Direito ao apagamento dos dados («direito a ser esquecido»)

Em determinadas circunstâncias, dispõe do direito de solicitar o apagamento dos seus dados pessoais, por exemplo, quando entenda que o tratamento dos mesmos não é mais necessário para efeitos de prossecução da finalidade que justificou a sua recolha, ou quando retire o seu consentimento ao tratamento dos mesmos. Contudo, será necessário equilibrar tais situações com outros factores. Por exemplo, a CARDIGOS poderá ter de proceder ao tratamento dos seus dados pessoais para efeitos de cumprimento de obrigações legais, pelo que, nesse caso, terá de continuar a tratar os seus dados pessoais.

Direito à limitação do tratamento

Em determinadas circunstâncias, terá direito à limitação do tratamento dos seus dados pessoais, caso tenha solicitado a rectificação destes (e desde o momento em que o faça), ou caso se tenha oposto ao tratamento de dados pessoais, realizado pela CARDIGOS, até que possamos analisar o seu pedido e confirmar a exactidão dos seus dados pessoais (e/ou proceder à alteração dos mesmos de acordo com suas instruções).

Direito de portabilidade dos dados

Em determinadas circunstâncias, dispõe do direito de nos solicitar a transferência dos seus dados pessoais, tratados pela CARDIGOS, para uma entidade terceira, por si indicada.

Direitos relativos à tomada de decisões individuais automatizadas

A CARDIGOS não procede ao tratamento dos seus dados pessoais para efeitos de tomada de decisões individuais automatizadas.

Direito de retirar o consentimento

A CARDIGOS procede ao tratamento dos seus dados pessoais com base no seu consentimento, pelo que pode sempre retirar tal consentimento. Neste caso, tal significa que não poderemos continuar a proceder ao tratamento dos seus dados pessoais, o que, por sua vez, conduzirá necessariamente à desconsideração da sua candidatura. Salientamos, no entanto, que poderemos ter de proceder ao tratamento dos seus dados pessoais para efeitos de cumprimento de obrigações legais.

8. Apresentação de reclamações sobre o tratamento de dados pessoais e exercício de direitos

Se desejar apresentar uma reclamação sobre a forma como procedemos ao tratamento dos seus dados pessoais, bem como exercer, em particular, algum dos direitos *supra* descritos (ou mesmo todos), pode entrar em contacto com a CARDIGOS, através do *e-mail*: rgpd@cardigos.com. Poderá igualmente deslocar-se às nossas instalações (Praça Nuno Rodrigues dos Santos, 14B, 1600-171 Lisboa – Portugal), ou contactar-nos por telefone para o seguinte número 21 330 39 00 (disponível entre as 9:15h e as 19h GMT).

Se não concorda com o conteúdo da nossa resposta, ou considerar que procedemos ao tratamento dos seus dados de forma ilícita, pode apresentar uma reclamação junto da Comissão Nacional de Protecção de Dados. Poderá encontrar mais informações sobre a Comissão Nacional de Protecção de Dados e respectivo procedimento de reclamações aqui: www.cnpd.pt

Caso tenha alguma outra questão sobre a forma como procedemos ao tratamento dos seus dados pessoais, entre em contacto connosco. Analisaremos os seus pedidos com o maior cuidado e brevidade possíveis.

9. Demais informações

A CARDIGOS informa todos os potenciais candidatos de que, caso receba documentos que contenham quaisquer outros dados pessoais que não os identificados no **ponto 1 (Que tipo de dados pessoais tratamos?)** da presente Política de Privacidade, irá proceder à inviabilização dos mesmos, de modo a garantir a sua não utilização. A CARDIGOS irá, por exemplo, rasurar qualquer cópia de cartão do cidadão e/ou de carta de condução que receba.
